

**XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28º**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23ª**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## **Estudo quantitativo sobre permanência estudantil no Curso Administração Pública/UENF: introdução à virada conceitual-crítica de Vincent Tinto**

*Kauê Nogueira de Sousa, Gerson Tavares do Carmo*

Vincent Tinto em 2006, realiza uma virada conceitual-crítica entre os objetos evasão e permanência na educação com a afirmação que sair (evadir) não é a mesma coisa de ficar (permanecer), ou seja, não configuram como “espelhos” um do outro. Sendo assim, saber os motivos e causas da evasão não nos faz entender a permanência, pelo menos não de forma assertiva. Dessa forma, nosso estudo quantitativo contribui com a pergunta: por que ficam os que ficam? Desde a década de 1960, a busca por entender o aluno dentro do sistema educacional produziram estudos e notícias em um âmbito muito lido, falado e ouvido diariamente, a evasão escolar. Buscando, então, intensamente entender e resolver os problemas da evasão e os motivos do porquê saíram, nunca aspirou-se nesses estudos a ânsia por entender o oposto, os motivos daqueles que permaneceram. Contudo, as bases teóricas sobre a evasão ainda tentam explicar algo que se vê como resultado ou consequência e podem acabar na “desrazão” sobre o tema. Não obstante, a partir dos anos 2000, emergem iniciativas de estudos sobre a permanência, ou seja, pesquisas do processo ou causa do porquê ficam aqueles que ficam. Sendo assim, a “virada conceitual-crítica”, de Vincent Tinto, expõe a falsa e antiga afirmação de que evasão e permanência em instituições de ensino, seja superior ou não, são sinônimos ou até mesmo a consequência uma da outra, desconhecendo que o antônimo de sair durante (evadir) o curso é sair no final do curso (concluir). Este trabalho em questão, portanto, busca, através do entendimento da teoria da permanência no ensino superior, aplicá-la em um estudo quantitativo de modo a subsidiar a construção de categorias sobre os tempos de permanência e formas de persistir, independente se concluíram ou não a graduação, no curso de Administração Pública na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). O estudo quantitativo acerca da permanência no curso em questão, por conseguinte, em sua perspectiva longitudinal, abrange oito anos letivos desde a sua criação no ano de 2012. A relevância do estudo está em verificar se a taxa de conclusão da turma 2019 é significativamente superior às turmas anteriores, através do levantamento numérico de dados referentes a esse espaço tempo determinado como metodologia. Os dados procurados e encontrados das turmas, mesmo que apenas números e estatísticas, demonstram uma inteira teoria sobre a permanência estudantil e que essa é constituída por um conjunto de fatores, externos e internos aos estudantes.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: PIBIC-UENF*

*Eixo temático: Ciências Humanas*

*Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica

**28º**

Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20º**

Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16º**

Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**UIII** Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

**23ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## Quantitative study about student permanence in Public Administration/UENF graduation: introduction to Vincent Tinto's Conceptual-critical turn theory.

*Kauê Nogueira de Sousa, Gerson Tavares do Carmo*

Vincent Tinto in 2006, performs a conceptual-critical turn between the objects of evasion and permanence in education with the statement that leaving (evading) is not the same thing as staying (remaining), in other words do not configure as "mirrors" of each other. Thus, knowing the reasons and causes for dropping out does not make us understand permanence, at least not assertively. In this way, our quantitative study contributes to the question: why do those who stay? Since the 1960s, the search for understanding the student within the educational system has produced studies and news in a field that is widely read, talked about, and heard about daily: school dropout. Seeking, then, intensely to understand and solve the problems of dropouts and the reasons why they left, never aspired in these studies the eagerness to understand the opposite, the reasons of those who stayed. However, the theoretical basis on dropouts still tries to explain something that is seen as a result or consequence and may end up in "unreason" on the subject. However, since the 2000s, initiatives on permanence studies have emerged, that is, research on the process or cause of why those who stay are staying. Thus, the "conceptual-critical turn", by Vincent Tinto, exposes the false and old affirmation that evasion and permanence in educational institutions, whether higher education or not, are synonyms or even the consequence of one another, unaware that the antonym of leaving during (evade) the course is to leave at the end of the course (conclude). This work, therefore, seeks, through the understanding of the theory of permanence in higher education, to apply it in a quantitative study in order to subsidize the construction of categories on the permanence times and forms of persistence, regardless of whether or not they completed the degree, in the course of Public Administration at the Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). The quantitative study about the permanence of the course in question, therefore, in its longitudinal perspective, covers eight academic years since its creation in 2012. The relevance of the study lies in verifying whether the completion rate of the class of 2019 is significantly higher than the previous classes, through the numerical survey of data referring to this determined time frame as methodology. The data sought and found of the classes, even if only numbers and statistics, demonstrate an entire theory about student permanence and that this is constituted by a set of factors, external and internal to the students.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

